REVISTA INTERCONEXÕES

Relato de experiência de Curricularização da Extensão com o Curso de Nutrição: elaboração de uma cesta de alimentos alternativa no contexto do Trabalho de Conclusão de Curso [1]

Experience report on the integration of outreach activities into the Nutrition Program: developing an alternative food basket within the Undergraduate Thesis Context

Pedro de Miranda Costa[2]
Maria Camilla Buarraj Gomes[3]
Monize Cocetti[4]
Mara Ligia Biazotto Bachelli[5]

Resumo

Este trabalho relata uma experiência de Curricularização da Extensão que integrou um projeto de extensão institucional – de apuração do índice de preços da cesta básica - à elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Nutrição. O objetivo foi articular ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento de uma proposta de uma cesta de alimentos alternativa, mais saudável e sustentável. A metodologia baseou-se na aplicação do protocolo de coleta de preços do Observatório PUC-Campinas e na análise nutricional, utilizando as Tabelas TACO e TBCA. Os resultados demonstraram a viabilidade da proposta, que se mostrou nutricionalmente mais equilibrada e com custo inferior ao da cesta tradicional. Conclui-se que a experiência foi bem-sucedida tanto na geração de um produto técnico relevante quanto no impacto na formação discente, promovendo competências interdisciplinares e o engajamento com problemas sociais reais, reforçando a curricularização como uma estratégia pedagógica transformadora.

Palavras-chave: Curricularização da Extensão. Segurança Alimentar e Nutricional. Interdisciplinaridade. Trabalho de Conclusão de Curso. Formação Discente.

Abstract

This paper reports an experience of integrating outreach activities into the curriculum, linking an institutional extension project—focused on calculating the basic food basket price index—with the development of an undergraduate thesis in Nutrition. The aim was to combine teaching, research, and outreach in designing an alternative food basket proposal that is

[1] Este relato de experiência é fruto da atividade colaborativa desenvolvida como parte do projeto institucional "Acompanhamento e divulgação de preços de interesse da sociedade na região metropolitana de Campinas" dentro do Programa Observatório PUC-Campinas.
[2] Docente extensionista do Observatório PUC-Campinas.
[3] Docente do Curso de Nutrição da PUC-Campinas.
[4] Docente do Curso de Nutrição da PUC-Campinas.
[5] Docente do Curso de Nutrição da PUC-Campinas.

healthier and more sustainable. The methodology was based on applying the price collection protocol from the PUC-Campinas Observatory and conducting nutritional analysis using the TACO and TBCA tables. The results demonstrated the proposal's feasibility, showing it to be nutritionally more balanced and less costly than the traditional basket. The experience proved successful both in generating a relevant technical product and in enriching student education by fostering interdisciplinary skills and engagement with real social issues, reinforcing curricular integration as a transformative pedagogical strategy.

Keywords: Curricular Integration. Food and Nutrition Security. Interdisciplinarity. Undergraduate Thesis. Student Education.

1. Introdução

Primeiramente, é importante ressaltar que são pilares fundamentais da Universidade o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Recentemente, em função das exigências estabelecidas na Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, chamadas de "curricularização da extensão", tem aumentado o esforço das Instituições de Ensino Superior (IESs) em buscar formas de integrar as atividades de Ensino com as de Extensão. Na PUC-Campinas, uma das formas tem sido por meio da integração com projetos e programas institucionais.

Este trabalho relata a experiência de um projeto de Curricularização da Extensão que se articula entre: um projeto de extensão institucional pré-existente, de pesquisa e divulgação do índice da cesta básica na cidade de Campinas; e a necessidade curricular de discentes do Curso de Nutrição, em fase de conclusão de curso, além de orientação docente especializada. A iniciativa insere-se nesse contexto da política de Curricularização da Extensão da PUC-Campinas, que visa integrar, de forma orgânica e obrigatória, atividades de extensão na trajetória de todos os alunos da Graduação, apresentando-se simultaneamente como um desafio e uma potente oportunidade para a construção de uma formação acadêmica mais crítica e socialmente referenciada.

O projeto de extensão âncora dessa experiência é dedicado à "Apuração e Divulgação do Índice de Preços da Cesta Básica", vinculado ao Observatório PUC-Campinas. Sob coordenação do Professor Pedro de Miranda Costa, essa iniciativa encontra-se em execução desde setembro de 2022 e monitora mensalmente o valor de 13 itens alimentícios que compõem a cesta básica nacional (DIEESE, 2025).

A partir desse projeto, identificou-se a oportunidade de ir além da simples mensuração

econômica. Considerando que a cesta básica nacional, definida na década de 1930, não reflete mais os conhecimentos nutricionais contemporâneos, surgiu a ideia de buscar um desdobramento: elaborar uma proposta de uma cesta básica alternativa.

A cesta básica de alimentos, cuja metodologia foi desenvolvida e é aplicada em todas as capitais do país, tem um índice consagrado e sua padronização permite uma comparação adequada dos valores das cestas nas diversas cidades. Além disso, tem fundamental importância ao mostrar as variações do poder de compra do salário, sendo um instrumento de orientação de políticas públicas e de reivindicação dos trabalhadores.

Dessa forma, a cesta alternativa pensada não tem objetivo de substituir a Cesta Básica de alimentos, mas, sim, de maneira complementar, oferecer e mostrar oportunidades de escolhas que possam conciliar as restrições orçamentárias com as recomendações nutricionais.

Esse esforço ganhou ainda maior relevância com a publicação da Portaria nº 966/2024 do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), que estabeleceu uma nova cesta básica nacional alinhada aos critérios de saúde, sustentabilidade e direito humano à alimentação adequada. O trabalho aqui relatado posiciona-se, portanto, como uma contribuição acadêmica local para um debate nacional urgente, investigando, na prática, a viabilidade de uma cesta que priorize alimentos saudáveis e sustentáveis.

Foi nessa conjuntura que foi estruturada a atividade de curricularização. Discentes do Curso de Nutrição, com a necessidade de desenvolver seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), foram integrados ao projeto de extensão. Sob a orientação das Professoras Maria Camilla Buarraj Gomes e Monize Cocetti, eles aplicaram a metodologia de pesquisa do Observatório a esse novo problema complexo e socialmente relevante.

Diante desse contexto, o objetivo central deste relato é elucidar o processo de integração que permitiu transformar uma atividade de extensão em um elemento para a extensão e conclusão do curso. Busca-se demonstrar como o mecanismo da curricularização pode beneficiar todas as partes envolvidas ao consolidar os projetos de extensão institucional com novas frentes de pesquisa, oferecer aos discentes problemas reais para suas investigações acadêmicas e promover uma formação profissional profundamente conectada com os desafios da sociedade.

2. Desenvolvimento do trabalho e relato da experiência

Esta seção detalha a operacionalização do projeto de Curricularização da Extensão, delineando a estruturação do projeto, as atividades realizadas e o suporte docente que viabilizou a integração entre a extensão e o trabalho de conclusão de curso.

2.1. Metodologia e estruturação do projeto

A espinha dorsal metodológica desse projeto foi a confluência entre a metodologia de um TCC e os protocolos de um projeto de extensão institucional. A estrutura foi planejada para que a própria elaboração do TCC servisse como veículo para a Curricularização da Extensão. Para tanto, foi estabelecida uma integração formal com o projeto de extensão "Apuração e Divulgação do Índice de Preços da Cesta Básica", coordenado pelo Professor Pedro de Miranda Costa, docente do Observatório PUC-Campinas.

A execução do projeto ocorreu durante o primeiro semestre letivo do ano de 2025, de fevereiro a junho. O processo incluiu reuniões de alinhamento para definir claramente o escopo do trabalho, os objetivos comuns e as contribuições específicas que o projeto de extensão poderia oferecer para a consecução do TCC, criando uma via de mão dupla entre a pesquisa acadêmica e a ação extensionista.

Ainda sobre o desenvolvimento do projeto, embora ele tenha, enquanto projeto de Curricularização da Extensão, se encerrado em junho de 2025, seus desdobramentos permanecem na medida em que tem havido o acompanhamento dos itens elaborados, com vistas à coleta mais ampla de dados e aperfeiçoamentos.

2.2. Atividades desenvolvidas pelos discentes

As atividades executadas pelos discentes seguiram uma sequência lógica, aplicando a metodologia do Observatório PUC-Campinas a um novo problema. A primeira etapa consistiu em uma revisão bibliográfica, fundamentada em bases como Scielo e Pubmed, para embasamento teórico da proposta de uma cesta básica saudável. Em seguida, os discentes

realizaram visitas a supermercados da região, integrando-se à equipe de coleta de preços do projeto do Prof. Pedro. Nessas saídas a campo, foi realizado o levantamento dos preços praticados localmente, calculando-se a média de custo de cada item entre três marcas diferentes, conforme protocolo estabelecido. A etapa seguinte envolveu a análise nutricional das cestas, utilizando as Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos (TACO, 2011; TBCA, 2023) e os valores per capita mensais fornecidos pelo DIEESE. Por fim, os discentes sintetizaram todos os dados na elaboração da proposta da nova cesta e na redação do TCC, que serviu como produto final e relatório da atividade de extensão.

2.3. Apoio e orientação docente

O suporte docente foi fundamental e atuou em duas frentes complementares. O Professor Pedro de Miranda Costa atuou como o especialista no método de extensão, proporcionando a infraestrutura, o acesso aos dados históricos, a integração à logística de coleta de preços e a validação da aplicação da metodologia do Observatório. Por sua vez, as professoras Maria Camilla Buarraj Gomes e Monize Cocetti, docentes do Curso de Nutrição da PUC-Campinas, assumiram a orientação acadêmica e científica do trabalho, guiando os discentes na revisão da literatura, na definição dos critérios nutricionais, na análise dos resultados e na adequação da escrita às normas de um TCC. Assim, pode-se afirmar que essa divisão de funções otimizou o processo, garantindo o rigor tanto metodológico quanto científico da experiência.

3. Discussão do impacto e desdobramentos esperados

A experiência de Curricularização da Extensão resultou em produtos tangíveis e impactos formativos significativos, que podem ser analisados em duas dimensões principais: os resultados pedagógicos do processo e os resultados técnicos da pesquisa.

3.1. Sob a ótica da Curricularização da Extensão como processo formativo

Sob a perspectiva do processo formativo, a experiência demonstrou ser uma ferramenta pedagógica relevante, gerando impactos positivos no desenvolvimento discente que transcendem a aquisição de conhecimento técnico. O impacto mais imediato foi a aplicação concreta do conhecimento teórico. Os discentes transpuseram conceitos nutricionais abstratos para a análise de um problema real e socialmente urgente: a busca por uma alimentação saudável da população de baixa renda, que se encontra com altas restrições orçamentárias. O fato de o objeto de estudo serem os produtos da cesta básica elevou significativamente o potencial de tangibilizar uma realidade social para os alunos, conectando sua formação acadêmica diretamente a um contexto de vulnerabilidade e à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Além disso, o projeto fomentou o desenvolvimento de competências interdisciplinares e transversais, visto que a necessidade de dialogar com a Ciência Econômica desafiou os discentes a assimilarem novas linguagens e lógicas de pesquisa. Além disso, as atividades de campo proporcionaram um ambiente fértil para o desenvolvimento de competências de organização, trabalho em equipe e sistematização de dados, habilidades indispensáveis para a formação integral do discente.

3.2. Sob a ótica da concepção da cesta básica alternativa

Apresentam-se aqui, nesse contexto de relato de experiência, somente os itens que compõem a cesta básica tradicional, acrescidos dos demais itens sugeridos. Não são apresentadas, de forma proposital, as quantidades estabelecidas na nova cesta, e há duas razões para isso. A primeira é que esse relato tem como proposta prioritária apresentar as atividades realizadas, dando ênfase nos processos e nos resultados acadêmicos; não é seu objetivo apresentar a nova composição da cesta, isso será feito em outra oportunidade. A segunda razão é que tem sido feito um acompanhamento periódico dos itens incluídos com vistas a coletar mais dados que deem maior robustez à cesta a ser proposta.

A “Tabela 1”, a seguir, reproduz as provisões mínimas estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938 (Brasil, 1938). Essa composição corresponde ao estabelecido na “Região 1”, que inclui o estado de São Paulo.

Tabela 1. Tabela de provisões mínimas estipuladas pelo Decreto-Lei n° 399

Alimentos	Quantidade mensal
Carne	6 kg
Leite	7,5 l
Feijão	4,5 kg
Arroz	3 kg
Farinha	1,5 kg
Batata	6 kg
Legumes (Tomate)	9 kg
Pão francês	6 kg
Café em pó	600 g
Frutas (Banana)	90 un.
Açúcar	3 kg
Banha/Óleo	750 g
Manteiga	750 g

Tabela 1. Fonte: DIEESE (2025). Elaboração própria.

Para a composição da Cesta Saudável foram adicionados os itens seguintes, além daqueles relacionados na Tabela 1:

- Carne de frango – peito
- Carne de frango – sobrecoxa

- Carne bovina – acém
- Carne suína – pernil
- Ovos
- Macarrão com ovos

Assim, sob essa perspectiva técnica, o principal produto foi a elaboração de uma proposta de cesta básica com composição alternativa. A análise evidencia seu caráter inovador, suas limitações metodológicas inerentes e, sobretudo, seu potencial como instrumento adicional de análise e informação. Reconhece-se que, para que uma cesta alternativa adquira relevância como indicador oficial amplo, seria necessária uma metodologia padronizada e aplicável a diferentes contextos – um atributo que essa proposta não possui. Essa característica, no entanto, longe de ser uma fraqueza, é inerente à sua natureza e a seus propósitos. O objetivo central, conforme validado pelos resultados, não seria o de criar um novo indicador, mas, sim, de testar uma premissa: é possível conceber uma cesta mais saudável com custo equivalente ou inferior? Os estudos preliminares, realizados no decorrer do projeto aqui relatado, e acompanhamentos posteriores têm apontado para uma resposta positiva. A cesta proposta, com sua diversificação de proteínas (com inclusão de outras carnes, além da bovina e do ovo) e redução de açúcares, tem se apresentado não apenas nutricionalmente mais equilibrada, como também economicamente mais acessível, com um custo mensal inferior ao da cesta tradicional.

Após a realização do projeto de curricularização, tem sido mantida, no contexto do projeto de extensão, a coleta dos itens adicionais. Disso deve resultar um estudo que mostre de forma robusta os potenciais da cesta alternativa em relação à tradicional.

Como já foi dito, desde sua elaboração até sua divulgação (com devidos detalhamentos de composição), essa cesta não se orienta pela pretensão de substituir a cesta básica nacional, mas, sim pela potência de seu caráter informativo e pedagógico. Ela serve como um elemento adicional, como viés nutricional, tangível para consumidores, gestores públicos e profissionais de nutrição, demonstrando, na prática, a viabilidade de se compor um conjunto alimentar nutricionalmente superior e financeiramente viável. Esse potencial é de especial relevância para a população de baixa renda, podendo orientar escolhas alimentares mais saudáveis dentro de uma realidade orçamentária restrita.

3.3. Desdobramentos

Como desdobramentos futuros, vislumbram-se duas frentes de ação principais. A primeira é a divulgação sistemática da Cesta Saudável, apresentando-a como informação adicional ao consumidor, seja por meio de canais do Observatório PUC-Campinas, seja através de materiais educativos, potencializando, assim, seu caráter de utilidade pública. A segunda frente é o envolvimento de discentes em projetos de extensão institucionais em períodos anteriores do Curso, não apenas no TCC. Tal medida teria o duplo benefício de proporcionar uma vivência extensionista mais prolongada e de gerar subsídios e identificar problemas reais que possam, posteriormente, ser aprofundados como temas de Trabalhos de Conclusão de Curso, fechando um ciclo contínuo de pesquisa-ação-extensão.

4. Considerações finais

O presente trabalho buscou relatar e analisar a experiência de um projeto de Curricularização da Extensão que integrou a rotina de um programa de extensão institucional – o monitoramento do índice de preços da cesta básica – à elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso em Nutrição. Os resultados observados permitem afirmar que a iniciativa foi bem-sucedida em seu propósito duplo: gerar um produto técnico relevante e proporcionar uma formação discente profundamente enraizada na realidade social.

A experiência demonstrou que a curricularização pode operar de forma virtuosa, gerando benefícios tanto para discentes como para projetos de extensão e seus respectivos públicos-alvo.

Sob a ótica formativa, a imersão em um problema real apresenta-se relevante para o desenvolvimento de competências críticas, interdisciplinares e transversais dos discentes, tangibilizando seu papel social futuro.

Em relação ao projeto de extensão em específico, a atividade deu origem a um produto concreto (ainda em desenvolvimento) com potencial de informar e empoderar politicamente a população, em especial aquela em situação de vulnerabilidade. Para além dessa atividade, tal experiência, a partir da análise crítica de seu processo, pode subsidiar outras iniciativas semelhantes que possam potencializar as sinergias entre as atividades de Graduação e Extensão da Universidade.

Dessa forma, pelos seus resultados, acredita-se que o processo de ensino-aprendizagem e a geração de impactos sociais positivos são faces indissociáveis e podem apresentar resultados positivos quando mediados pela extensão universitária.

Referências

BRASIL. Decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938. Aprova o regulamento para execução da Lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, que institui as Comissões de Salário-Mínimo. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 30 abr. 1938. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=227039. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Portaria nº 966, de 6 de março de 2024.** Institui a Cesta Básica de Alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 mar. 2024.

DIEESE. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: DIEESE. Disponível em: https://www.dieese.org.br. Acesso em: maio 2025.

USP. Universidade de São Paulo. **Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TBCA).** Versão 7.2. São Paulo: Food Research Center (FoRC), 2023. Disponível em: http://www.tbca.net.br/. Acesso em: maio 2025.

UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. NEPA. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação. **Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO).** 4ª edição Revisada e Ampliada. Disponível em: https://cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/taco_4_edicao_ampliada_e_revisada.pdf acesso em outubro/25.